



## **ÁFRICA/RD CONGO - "Construamos escolas para ajudar as crianças-soldado"**

Kinshasa (Agência Fides)- "Constatamos que os jovens que entram voluntariamente nos grupos armados são aqueles que não vão à escola. Por isso, é importante que no Kivu do Norte existam sempre mais escolas e jovens instruídos. Na sala de aula, os estudantes aprendem a convivência pacífica: nós os formamos para que amanhã sejam eles os construtores da paz no Congo", afirma Esperance Nsengimana, professora de didática geral na escola secundária Kanyangohe em Mweso, construída pelo JRS (Jesuit Refugee Service) em 2012.

Justamente ontem, 12 de fevereiro, se celebrou o Dia das Mãos Vermelhas, dedicado à chaga das crianças-soldado no país em conflito. Nesta ocasião, o Serviço Jesuíta para Refugiados na região da África - Grandes Lagos quis acentuar a importância da instrução e do acesso à escola como instrumento privilegiado para impedir o ingresso dos menores entre os rebeldes.

Segundo a experiência da equipe do JRS em Kivu do Norte, onde hoje se contam mais de 900 mil deslocados por causa da constante insegurança, ir à escola contribui para manter viva a esperança no futuro de crianças e jovens. A instrução também é fundamental para que os adultos de amanhã não impunham as armas e para formar futuros dirigentes que se dediquem à paz e aos desenvolvimento do país. Mas as difíceis condições econômicas de várias famílias impedem de mandar seus filhos para a escola. Eis porque, quando o JRS constrói uma escola num vilarejo, o diretor do instituto se empenha em acolher gratuitamente um certo número de estudantes deslocados. Na região de Mweso, em 2012, o JRS construiu quatro escolas.

As contínuas violências perpetradas pelos grupos rebeldes representam todavia um grande obstáculo ao acesso à instrução por parte das crianças. Depois das ações dos rebeldes do Movimento 23 de março (M23), que em 20 de novembro passado tomaram posse da capital da província, Goma, pelo menos 240 mil crianças perderam várias semanas de aula. (L.M.) (Agência Fides 13/2/2013)